



**COMISSÃO INTERSECTORIAL DE DESMINAGEM E ASSISTÊNCIA
HUMANITÁRIA
CNIDAH**

Relatório Anual 2017

**Departamento de
Assistência às Vítimas de
Minas**

Introdução

Em circunstância da situação económico-financeira que tem assolado o País nos últimos anos, o Departamento de Assistência e Reinserção Social não implementou todas as actividades programadas no seu plano de acção 2017. A semelhança de 2016, ao longo do ano transacto, o Departamento não recebeu nenhuma verba para a implementação das actividades previstas.

Apresentamos neste relatório uma súmula de algumas actividades realizadas pelos nossos parceiros, no âmbito da assistência às vítimas de minas e que, não tiveram o mínimo acompanhamento do Departamento, nem confirmação in loco.

Objectivos

Para o exercício de 2017, foram definidos os seguintes objectivos:

1. Reforçar a assistência através de melhorar conhecimento da situação das vítimas de minas;
2. Reforçar a coordenação do sector da assistência;
3. Apoiar os programas de sensibilização e advocacia sobre os direitos das vítimas de minas;
4. Garantir a qualidade, sustentabilidade e acessibilidade das vítimas de minas aos serviços de reabilitação física especializada;
5. Facilitar a reintegração socioeconómica das PcDs;
6. Capacitar os técnicos do Departamento e dos parceiros.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

ACTIVIDADES REALIZADAS DE ACORDO AOS OBJECTIVOS PREVIAMENTE ESTABELECIDOS

Objectivo 1- No domínio de melhoramento conhecimento da situação das vítimas

Realizações

Reforçar a assistência através de melhorar conhecimento da situação das vítimas de minas;

O projecto de Registo e actualização dos dados das vítimas é a actividade fulcral para o objectivo, distribuindo as suas actividades desde o registo, a inserção à divulgação dos dados.

A actividade que começou na Província do Namibe, alcançou 50% das Províncias, conheceu a sua interrupção praticamente em 2014, por falta de fundos.

No início do ano, o projecto fora actualizado, revendo as questões relativamente às estratégias de implementação e orçamental, lamentavelmente não saiu do papel.

Apesar das circunstâncias sócioeconómicas, o Departamento manteve encontros com a empresa publicitária BIG MÉDIA e TPA, com o objectivo de preparar o material publicitário como: banners, outdoor e spots publicitários.

Também manteve encontros com a futura madrinha e o rosto principal do projecto, a cantora Yola Semedo, para captação de sua imagem para os outdoors, banners e spots. Foram também captadas imagens de pessoas com deficiência vítimas de minas para o mesmo fim.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

Objectivo 2- No domínio do reforço da coordenação

Realizações

Reforçar a coordenação do sector da assistência às vítimas de minas

Actividades como visitas de ajuda e controlo, reuniões de trabalho e de recolha de informação, treinamento dos parceiros, angariação de fundos/apoios, bem como, visitas de campo (projectos implementados, em implementação ou a implementar) dos nossos parceiros. As actividades como, participação em conferências, planificação participativa, não foram realizadas, por falta de fundos.

Foi realizado um encontro com nove (9) mulheres vítimas de minas com o objectivo de conhecer mais ao fundo as suas principais necessidades e aspirações. Deste encontro, as participantes concluíram que, há toda necessidade de se criar uma associação de mulheres deficientes vítimas de minas, para facilitar o acesso aos apoios e a execução de diferentes acções.

Ainda neste âmbito, o Departamento reuniu com a estilista Nadir Taty, com o objectivo de analisar a possibilidade de angariar fundos no interior e exterior do país, para o apoio as vítimas de minas.

No que tange a recolha de relatórios dos parceiros, o mesmo foi feito à distância e que facilitou coligir a informação que apresentamos.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

Objectivo 3- Domínio de sensibilização e advocacia

Apoiar os programas de sensibilização e advocacia sobre os direitos das vítimas de minas

Objectivo 4- Domínio de sensibilização e advocacia

Garantir a qualidade, sustentabilidade e acessibilidade das vítimas de minas aos serviços de reabilitação física especializada

Realizações

Constitui objectivo principal a recolha e compilação dos diferentes diplomas que defendem a pessoa com deficiência. Para este ano, nada foi feito.

Realizações

Ao longo do ano e de acordo com a informação disponível, muito foi feito no que diz respeito a área, porém, muito mais poderia ser relatado se todos os parceiros fornecessem os relatórios das actividades.

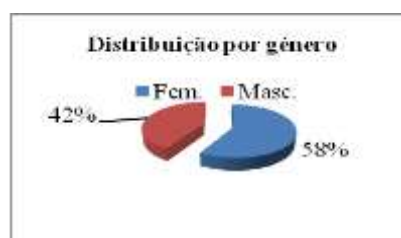
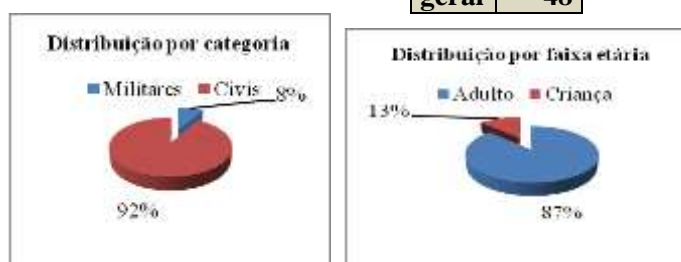
De uma forma sucinta, apresentamos o quadro (ireal) das realizações no âmbito do capítulo em análise:

Utentes atendidos

Categoria	Adultos		Criança		Total
	Masc	Fem	Masc	Fem	
Militares	4				4
Civís	12	26	4	2	44
			Total geral		48

Causas de amputação

Amputados por mina são 5, por bala 3, doenças diversas com 1 e outros casos/acidentes com 1. Dos 5 amputados por minas, quatro (4) são homens militares e uma (1) mulher civil.



Serviço de fisioterapia

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

Ao longo do ano, muitos utentes tiveram acesso aos serviços de fisioterapia. Um serviço fundamental no que tange a reabilitação física da pessoa com deficiência. Assim sendo, os dados apresentados não espelham a realidade do país mas sim de um único Centro Ortopédico sediado na Província de Luanda, o Centro Ortopédico Neves Bendinha. Ao longo ano atendeu os seguintes utentes:

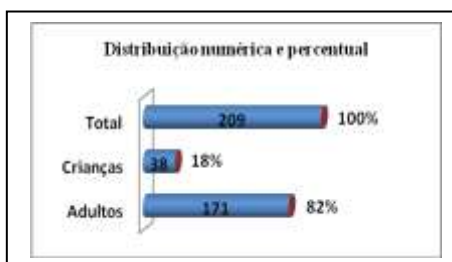
Sessões individuais

Adultos		Crianças		Total
Masc.	Fem	Masc.	Fem	
63	108	23	15	209



Sessões em grupo

Adultos		Crianças		Total
Masc.	Fem	Masc.	Fem	
126	216	46	30	418



De uma forma geral, foram realizadas 627 sessões, sendo: 189 com homens, 324 com mulheres, 69 com crianças masculinas e 45 com crianças femininas..

Utentes registados: foi registado para os serviços de fisioterapia um total de 38 pacientes dos quais 8 masculinos 24 femininos, 4 crianças masculinas, 2 crianças femininas.

Utentes consultados: consultados 8 masculinos, 18 femininos, 3 crianças masculinas, 2 crianças femininas, total 31 pacientes.

Diversidade de sintomas/doenças apresentados

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

Sintomas/doenças	Nº pacientes		Total
	Masc.	Fem.	
Fraqueza muscular	1	2	3
Entorse		1	1
Paralisia facial	1		1
Rigidez articular		2	2
Rotura Ligamentar	1		1
Algias MMII	1	1	2
Cirvicolgia		1	1
Fracturas	1		1
Atrite Rematóide	1		1
Lombalgia	1	6	7
Hemiparesia	2	3	5
Gonalgia	1	1	2
Pé quino	1		1
A:D:P:M:		1	1
	Total geral		29

Ajudas Técnicas

Uma das componentes que fazem parte do processo de reabilitação, tem a ver com o acesso às ajudas técnicas que, segundo a recomendação técnica, os utentes devem usar para melhorar a sua recuperação, aumentando assim a sua autoestima.

Assim sendo, ao longo do ano transacto, instituições como CNIDAH, MINARS, Fundação Lwini, Centro Ortopédico Neves Bendinhas, assistiram aos seus parceiros e utentes com diversos meios.

1. Conclusão

Para concluir, lamentamos o facto das actividades planificadas no ano que ora finda, não terem sido cumpridas na íntegra por razões financeiras.

2. Recomendações

Tendo em conta a complexidade e a dinâmica mundial do trabalho realizado, especificamente na área de assistência aos grupos vulneráveis, recomendamos:

- Que os quadros da área, participem em seminários e formação em países com maior experiência na área;

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

- Que se retome a implementação do projecto de registo, sabendo que este constitui um elemento importante para o país e não só.
- Que haja disponibilidade financeira, para realizações de tarefas pontuais;
- Que seja reactivado e disponibilizado o Fundo de Resposta Rápida.

Luanda, aos 20 de Fevereiro 2018

A Chefe de Departamento

Maria Madalena Neto